



A variedade linguística na escrita de alunos do 6º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino

*Juliete Maganha Silva 1, Francisco Elias Simão Merçon 2,
Eliana Crispim França Luquetti 1*

1 Universidade Estadual do norte Fluminense Darcy Ribeiro
2 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre

Com o intuito de contribuir para as práticas pedagógicas, esta pesquisa oportuniza o docente conhecer como a variação linguística do discente interfere na apropriação da norma padrão, no que se refere ao processo de letramento. O objetivo desta pesquisa foi identificar e analisar a interferência da variação linguística em textos produzidos por alunos do 6º ano do ensino fundamental, de uma escola pública estadual, situada na microrregião do Caparaó no estado do Espírito Santo. Utilizou-se como metodologia a pesquisa de natureza qualitativa, participativa, exploratória, descritiva e analítica. Para os levantamentos das informações os textos foram produzidos com tema livre, com tempo para a produção de 1 hora. No total foram produzidos 20 textos de forma individual, do qual foram analisados apenas palavras e sintagmas. Estes, por sua vez, foram classificados de acordo com alguns critérios estabelecidos por Luiz Carlos Cagliari (2009). Desse modo, os “erros” de escrita dos alunos foram distribuídos em uma tabela de modo discriminado, contabilizados e calculados em termos de porcentagem. Constatou-se as seguintes ocorrências nos textos: acentos gráficos com 25%; problemas sintáticos com 17%; uso indevido de letras e modificação da estrutura segmental das palavras com 15% cada; juntura intervocabular e segmentação com 12%; transcrição fonética com 10%; hipercorreção e forma morfológica diferente com 3% cada. Pôde-se constatar que a escrita desses estudantes em alguns casos apresentou marcas de suas comunidades de fala, como as encontradas nas categorias: Problemas sintáticos, transcrição fonética e forma morfológica diferente, totalizando 30% dos erros encontrados, mostrando assim que de fato a variação linguística da fala interferiu na produção textual. Foram observados que a causa destes erros se deve a arbitrariedade das convenções ortográficas, a tendência dos alunos em levar os traços de sua fala para a escrita. O resultado da pesquisa foi promissor, pois contribui para o entendimento de como a criança apresenta a escrita ortográfica. Além disso, traz uma reflexão didática para os educadores que lidam com letramento, sobre desenvolver nos alunos a consciência de diversidade linguística e a valorização de suas características sociais.

Palavras-chave: Produção Textual, Variedade Linguística, Ortografia.

Instituição de fomento: FAPERJ